

São Miguel e Todos os Anjos 29 de Setembro

Salmo 91, Daniel 10.10-14; 12.1-3, Apocalipse 12.7-12, Mateus 18.1-11
ou Lucas 10.17-20

○ Exército Celestial

HINO – “É GRANDE E IMENSO O AMOR DE DEUS” (Nº510 – HL)

1. É grande e imenso o amor que Deus / revela aos seus amados, /
mandando-lhes dos altos céus / seus anjos dedicados. / Lembremos, pois,
em gratidão, / os anjos que, com prontidão, / nos servem devotados.

2. Acampam-se em redor de nós / nas horas de perigo, / e nunca aos
crentes deixam sós / em face do inimigo. / Lembremos, pois, em gratidão,
os anjos que, com prontidão, nos dão seguro abrigo.

3. Percorrem este escuro val / e têm por todos zelo, / cuidando não
lhes toque o mal, / nem cheguem mesmo a vê-lo. / Lembremos, pois, em
gratidão, / os anjos que, com prontidão, / nos guardam com desvelo.

Letra: AUS LIEB LAESST GOTT – Georg Reimann (1570-1615)

Tradução: Fernando Arndt

Melodia: NUN FREUT EUCH, LIEBEN CHRISTEN G'MEIN – Séc. XV/

Nürnberg, 1523

Em nossos dias, é comum as pessoas terem uma figura de um anjo, ou até mesmo uma escultura, que lhes sirva de amuleto. Certamente, alguns até tem conhecimento bíblico de que os anjos são seres que Deus envia para que sejam seus protetores (Sl 91.11), mas a verdade a respeito dessas criaturas maravilhosas está bastante longe, na maioria das vezes, sobre o que as pessoas procuram, de fato, quando se referem a anjos.

A Igreja Cristã tem um dia dedicado aos anjos. Essa data é comemorada no dia 29 de setembro. Queremos lembrar a doutrina dos anjos em geral e, em particular, fazer referência ao Arcanjo Miguel; não para venerar nem adorar essas criaturas, pois isso iria contra a Sagrada Escritura que diz no Primeiro Mandamento: “*Eu sou o Senhor teu Deus, não terás outros deuses diante*

de mim” (Êx 20.2a,3). O próprio Senhor Jesus, ao ser tentado por Satanás, também deixou essa doutrina bem clara: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto” (Mt 4.10). Portanto, eles jamais devem ser adorados. Aliás, nem eles o permitem: Apocalipse 19.10; 22.8,9.

A celebração do Dia de São Miguel e todos os Anjos foi decretada no ano de 480, pelo então Papa Felix, com a finalidade de lembrar a doutrina, o ofício e os benefícios dos anjos. Esse dia especial e festivo pode ser observado a fim de que se agradeça a Deus por nos enviar os seus santos anjos e por todos os benefícios que estes trazem aos filhos de Deus.

É importante que os fiéis tomem os santos anjos como modelos no servir a Deus, seguindo-os também no exemplo de humildade e louvor ao Senhor.

DA EXISTÊNCIA DOS ANJOS

Muitos duvidam da existência dos anjos e chegam a negá-la, negam especialmente a existência do inimigo maligno, Satanás ou diabo. Como os anjos são seres espirituais e não carnis, não os podemos encontrar na natureza, mas há uma enormidade de textos na Escritura que provam sua existência. Além dos textos indicados para o dia, podemos ainda citar: Sl 103.20,21; At 23.8; e 1 Pe 5.8.

QUANDO FORAM CRIADOS?

De acordo com João 1.1-3, nada existia antes do princípio e, depois de ter encerrado no sexto dia de fazer coisas novas, Deus descansou (Gn 2.1,2). Conclui-se que os anjos foram criados nesse meio tempo, ou seja, em um dos seis dias da criação. Os anjos são assexuados, não se casam nem se multiplicam (Mt 22.30). Assim sendo, todas as legiões de anjos, milhares de milhares (Ap 5.11; Lc 2.13) foram criados no começo e não aumentam mais em número.

A NATUREZA DOS ANJOS

A Bíblia quando fala em anjos fala da sua origem, bem como de suas categorias, tarefas e cita alguns nomes, inclusive. É importante lembrar que os anjos não são forças “físicas ou morais”, mas são “seres espirituais”. Mesmo que tenham assumido, em eventos especiais a forma humana (Gn 18.2; Dn 3.25; Lc 1.26ss), eles não tem corpos materiais. Todavia, os anjos não são onipresentes, mas estão presentes apenas em determinado lugar a cada vez, só que não ocupam um espaço onde possam ser percebidos. São muito poderosos, mas não são onipotentes, nem oniscientes (Mc 13.32).

Os anjos são seres pessoais: “Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus” (Lc 1.19), esse texto mostra que ele estava ciente da sua existência, per-



sonalidade e missão ao anunciar o nascimento de João Batista. Todavia, os anjos também raciocinam. Em Lucas 15.10, nos é dito da alegria que os anjos experimentam quando um pecador se arrepende dos seus pecados, e 1 Pedro 1.12 nos informa que os anjos gostariam de entender as coisas referentes ao plano da salvação, realizado por Deus em Cristo Jesus.

CATEGORIAS DE ANJOS

Há muitas categorias e ordens de anjos, entre os quais podemos citar: Querubins, Serafins e Arcanjos. “Querubim é o plural da palavra hebraica *querub*. Essa palavra nos faz pensar na pequena figura de um “anjinho”, com duas asas, uma auréola e empunhando uma harpa ou um arco e flecha” (*A verdade sobre os Anjos*). Só que não é exatamente isso o que a Bíblia descreve. O que a Bíblia indica é que um querubim está sempre disposto a servir e trabalhar para executar bem as suas tarefas. Os querubins, na verdade, estão junto ao trono de Deus, prontos a cumprir, assim que mandados, as ordens de nosso Pai Celestial.

Outra categoria são os Serafins. “São aqueles que queimam. Eles estão tão pertos da gloriosa presença de Deus que ‘queimam’ com seu santo brilho” (*A verdade sobre os Anjos*). Ver Isaías 6.1-4 e Apocalipse 4.6-8.

Nas Escrituras somente os Querubins e Serafins tem asas, os demais são anjos sem asas. Por isso, precisamos sempre ficar atentos a não inventar coisas sobre anjos, como se fossem descrições da própria Bíblia. Há tradições que são passadas de geração para geração e, por fim, acaba-se integrando um ensinamento como se fosse da própria Escritura.

“O termo ‘Arcanjo’ é de uma ordem superior ou chefe de anjos, aparece apenas duas vezes na Bíblia” (1 Ts 4.16; Jd 9). A Bíblia menciona apenas dois deles, Miguel e Gabriel (Dn 8.16; 9.21; 10.13,21; 12.1; Lc 1.19,26; Jd 9; Ap 12.7).

OS ANJOS BONS

Todos os anjos, quando foram criados, eram bons e santos. Como sabemos disso? O primeiro livro da Bíblia narra assim a conclusão da criação de Deus: “*Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom*” (Gn 1.31). Os anjos, como os homens, no princípio tinham a capacidade para pecar e para não pecar. Aproximadamente um terço de anjos pecou. “*Deus não poupou anjos quando pecaram*” (2 Pe 2.4). Outros guardaram o estado original em que foram criados e não pecaram. Estes estão confirmados em sua santidade, são incapazes de pecar. São os santos anjos (Mt 25.31) que sempre estão contemplando a face de Deus e desfrutam da comunhão eterna com o Senhor.

Enfim, a alegria desses anjos consiste em poder servir a Deus de forma

voluntária e alegre. Louvam e adoram a Deus (Lc 2.13,14; Is 6.23), cumprem perfeitamente suas ordens, são mensageiros de Deus e protegem seus servos fiéis.

A VITÓRIA DE MIGUEL SOBRE O DRAGÃO

Os anjos maus, por sua vez, também são criaturas espirituais que se desviaram de Deus, quando liderados por Lúcifer (o anjo da luz), abandonaram seu estado de santidade “com desígnio deliberado e abuso voluntário de sua vontade” (*Sumário da Doutrina Cristã*). Não se firmaram na verdade, não guardaram seu estado original, deixaram sua habitação (o Céu) e foram os primeiros a pecar (Jo 8.44; 1 Jo 3.8; Jd 6). Não sabemos quando foi a queda em pecado, mas a rebelião contra Deus, certamente, aconteceu depois dos seis dias da criação e antes de o diabo tentar Adão e Eva.

O que Apocalipse 12.7-9 descreve tem sua origem nos vv. 3 e 4, onde vemos a luta do dragão contra Deus, na qual o dragão “se chama diabo e Satanás” (v.9). No versículo 7, diz: “*Houve peleja no Céu*”. Esse versículo se refere, com certeza, ao diabo, que se levantou contra Deus e seduziu aquela terça parte dos anjos. Foi então que *Miguel e os seus anjos* (os que haviam ficado fiéis a Deus) “*pelejaram contra o dragão*”.

“O marechal das tropas de Deus chama-se Miguel”, que quer dizer ‘QUEM É IGUAL A DEUS?’. Parece ter sido o grito de batalha de Miguel e seus anjos”, e assim, “o diabo foi atirado do Céu, isto é, da presença de Deus e condenado” (*Vem, Senhor Jesus*).

Dessa maneira, inicia-se a miséria no mundo. Satanás investe contra a coroa da criação de Deus e consegue que Adão e Eva caíam em pecado e se afastem de Deus (Gn 3).

Não há possibilidade de salvação para os anjos maus. Não existe promessa de redenção para eles, pois o “fogo eterno” é para o diabo e seus anjos (Mt 25.41). Seu objetivo maior é afastar os filhos de Deus do bom caminho, ou seja, pretendem sempre que os que creem caíam em desespero, crenças falsas e na total incredulidade. E, para chegar a esses objetivos, atuam em grande número (Mc 5.9), são poderosos (Ef 6.12), são espertos, astutos e enganam, mesmo quando citam as Escrituras Sagradas (Gn 3.1; Mt 4.6; 2 Co 11.14), são mentirosos e assassinos, totalmente depravados e perversos, imundos e impiedosos (Mc 1.23; Ef 6.12).

Sabemos como Satanás tentou e conseguiu estragar a criação de Deus, fazendo com que os homens caíssem em pecado. Mas sabemos também de como Deus foi amoroso e planejou e executou esse seu plano de salvação através de seu Filho, Jesus Cristo, que saiu vitorioso com sua morte e ressurreição. Fica, portanto, para cada um que crê, a certeza da vitória



sobre Satanás e o pecado, pois *“quem crer e for batizado será salvo”* (Mc 16.16).

Ao celebrarmos, em 29 de setembro, o Dia de São Miguel e todos os Anjos, façamo-lo com gratidão a Deus, lembrando que *“Deus envia seus santos anjos para que eles se acampem ao redor dos que o temem e os livra”* (Sl 34.7).

CURIOSIDADES

Miguel é um arcanjo popular entre judeus e cristãos. De acordo com Apocalipse 12, ele conduziu o exército divino contra Lúcifer antes da queda em pecado. Sua festa tem origem no século 5º com a dedicação a ele de uma pequena basílica a 10 km de Roma. O dia ficou especialmente popular no Norte da Europa e na Inglaterra. Era de tal importância que marcou o começo do último ciclo do tempo de Pentecostes.

Na Inglaterra, o dia de São Miguel marca o começo do período de outono do tribunal de justiça e o período letivo acadêmico de outono de Oxford e Cambridge.

No calendário romano, os arcanjos Miguel e Gabriel são comemorados juntos neste dia.

ORAÇÕES

Bênção da Manhã

Meu Pai Celestial, graças te dou, por Jesus Cristo, teu amado Filho, por me haveres defendido de todo o dano e de todos os perigos da noite passada. Peço-te que me preserves também, neste dia, do pecado e de todo o mal, para que todas as minhas ações e a minha vida te agradem. Nas tuas mãos, entrego-me de corpo e alma, bem como todas as coisas. Esteja comigo o teu santo anjo, para que o inimigo maligno não tenha poder sobre mim. Amém.

Bênção da Noite

Meu Pai Celestial, graças te dou, por Jesus Cristo, teu amado Filho, por me haveres protegido bondosamente neste dia. Peço-te que me perdoes todos os pecados e o mal que fiz, e que me protejas por tua graça nesta noite. Nas tuas mãos, entrego-me de corpo e alma, bem como todas as coisas. Esteja comigo o teu santo anjo, para que o inimigo maligno não tenha poder algum sobre mim. Amém.

HINO – “SENHOR, CANTAMOS TEU LOUVOR” (Nº 511 – HL)

1. Senhor, cantamos teu louvor, / por seres tu o Criador / dos santos anjos celestiais, / ministros puros e leais.

2. Circundam em brilhante luz / o santo trono de Jesus, / atentos à revelação / do autor da eterna salvação.

3. Constantemente a vigiar, / sem nunca, nunca descansar, / vêm proteger os que na luz / andarem com o bom Jesus.

4. Enviando desde os altos céus / os anjos em socorro aos seus, / assim preserva o Deus fiel / seu povo eleito de Israel.

5. Cantamos, com a santa grei, / louvor e glória a ti, ó Rei, / com voz sonora a proclamar / a tua graça, sem cessar.

Letra: HERR GOTT, DICH LOBEN ALLE WIR – Paul Eber, 1561

Versão alemã de DICIMUS GRATES TIBI – Philipp Melancton, 1539

Tradução: Leonido Krey

Melodia: Louis Bourgeois ?, Genebra, 1551

ATIVIDADE

Divida as pessoas em dois grupos. Cada grupo deverá encenar uma história sobre a presença de anjos trazendo-lhes uma mensagem ou protegendo e cuidando das pessoas. Exemplo: Anjos visitam a Abraão para dizer-lhe que seria pai de muitas nações; Os três homens na fornalha ardente (Gn 18; Dn 3).

Programa, junto com a diretoria e com o pastor da congregação, um culto para o dia 29 de Setembro.

BIBLIOGRAFIA

KOEHLER, Edward W. A. *Sumário da Doutrina Cristã*. Porto Alegre: Editora Concórdia; 2002.

DEFFNER, Donald L. *A Verdade sobre os Anjos*. CPTN (livreto da Hora Luterana).

ROTTMANN, Johannes H. *Vem, Senhor Jesus – Apocalipse de S. João*. Porto Alegre: Editora Concórdia; 1993.

LUTERO, Martinho. *Catecismo Menor*. 35ª Edição. Porto Alegre: Editora Concórdia; 1973.

KUCHENBECKER, Horst. *Estudo sobre os Anjos*. Pastores da IELB Group – Internet.

*Pastor Oscar Martinho Zimmermann
Dois Irmãos, RS*

